@faculdadedama

DAMA
Faculdade e Escola Técnica

www.faculdadedama.com.br

I INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEMA: "SAÚDE E TECNOLOGIA NA MULTIDISCIPLINARIDADE"

DIAS 25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2021

ORGANIZAÇÃO
Gilivã Antonio Fridrich
Rosimari de Fatima Cubas Blaka
Sergio Teixeira da Silva

ENVIRONMENTAL SMOKE

ISBN: 978-65-990940-1-9

FACULDADE E ESCOLA TÉCNICA DAMA

I INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEMA: *"Saúde e tecnologia na multidisciplinaridade"*

ORGANIZAÇÃO

Gilivã Antonio Fridrich

Rosimari de Fatima Cubas Blaka

Sergio Teixeira da Silva

ILUSTRAÇÕES/CAPA

Carlos Eduardo Vipievski

Ficha Catalográfica (Publicadora/Editora: Environmental Smoke):

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Iniciação científica (1. : 2021 : Canoinhas, SC)
I Iniciação científica [livro eletrônico] : saúde e tecnologia na multidisciplinaridade / organização Gilivã Antonio Fridrich , Rosimari de Fatima Cubas Blaka , Sergio Teixeira da Silva. -- João Pessoa, PB : Environmental Smoke, 2021.
PDF.

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-990940-1-9

1. Educação em saúde 2. Pesquisa científica 3. Promoção da saúde 4. Saúde pública I. Fridrich, Gilivã Antonio. II. Blaka, Rosimari de Fatima Cubas. III. Silva, Sergio Teixeira da. IV. Título.

21-94266 CDD-613.07

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Bem-estar : Estudo e ensino 613.07

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Doi: https://doi.org/10.32435/envsmoke.2021732p

Citação sugerida: Fridrich, G.A.; Blaka, R.F.C.; Silva, S.T. (Org.). **I Iniciação científica:** saúde e tecnologia na multidisciplinaridade, Faculdade e Escola Técnica Dama, Canoinhas. João Pessoa: Environmental Smoke, 2021. VII + 32 p.

CANOINHAS - SC
2021

©ENVIRONMENTAL SMOKE Publishing

O uso de nomes descritivos gerais, termos registrados, marcas registradas, marcas de serviço, entre outros, nesta publicação não implica, mesmo na ausência de uma declaração específica, que tais nomes estejam isentos de leis e regulamentos de proteção relevantes e, portanto, são livres para assumir que as recomendações e informações contidas neste livro sejam consideradas verdadeiras e precisas a partir da data de publicação. Os editores também não fornecem quaisquer garantias, expressa ou implícita, em relação ao conteúdo deste documento ou por quaisquer erros ou omissões que possam ter sido cometidos. A editora permanece neutra em relação a reivindicações jurisdicionais sobre filiações institucionais.

“The use of general descriptive names, registered terms, trademarks, service marks, among others, in this publication does not imply, even in the absence of a specific statement, that such names are exempt from relevant protective laws and regulations and are therefore free to assume that the recommendations and information contained in this book are considered true and accurate as of the date of publication. Nor do the publishers make any warranty, express or implied, concerning the contents of this document or for any errors or omissions that may have been made. The publisher remains neutral concerning jurisdictional claims on institutional affiliations”.

ISSN: 2595-5527

Link do site: https://www.environmentalsmoke.com.br

E-mail: smoke@environmentalsmoke.com.br
Endereço da editora: Comerciante Antônio de Souza Lima 25, Mangabeira, 58.055-060 João Pessoa, Brazil

FACULDADE E ESCOLA TÉCNICA DAMA

DIRETOR GERAL

Luiz Carlos de Moraes Damasceno

DIRETORA ACADÊMICA

Amanda Damasceno Farinella

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Paula Ziemann

Andrea Silva

André Ramon Flenik

Casiara Aparecida Eggers

Iolanda Ruthes da Silveira

Gilivã Antonio Fridrich

Matheus de Oliveira

Rosimari de Fatima Cubas Blaka

Sandro Luiz Bazzanella

Sergio Teixeira da Silva

CANOINHAS - SC
2021

SUMÁRIO

MISSÃO, VISÃO E VALORES V
APRESENTAÇÃO VI
A atuação da enfermagem frente ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio 1
A condição vacinal de crianças menores de 5 anos de idade, na UBS Campo d'Água Verde, no município de Canoinhas – SC 2
Acolhimento e classificação de risco na UPA Orestes Golanovski de Canoinhas em horário comercial, um estudo com a equipe de enfermagem 3
Andragogia e a avaliação por competências 4
Aplicação da metodologia *Slow Medicine* no enfrentamento da pandemia da COVID-19 5
Atendimento pré-hospitalar: obstrução de vias aéreas por corpo estranho em lactentes com evolução para parada cardiorrespiratória 7
Atividades terapêuticas em pacientes com esquizofrenia 9
Atuação do enfermeiro em parada cardiorrespiratória no adulto em unidade de urgência e emergência 10
Autonomia das enfermeiras obstetras 11
Campanha do descarte consciente das películas radiográficas 12
Como a enfermagem percebe o Transtorno do Espectro Autista (TEA) 13
Conhecendo o território e produzindo cuidados de enfermagem 14
Criação do grupo de estudos e de pesquisas saúde e tecnologia a partir de uma perspectiva multidisciplinar 16
Estética, cosmética e massoterapia – bem-estar e saúde 18
Estudo de viabilidade para criação de uma cooperativa de produção de energia elétrica renovável em Canoinhas-SC 19
Estudo de viabilidade para o desenvolvimento de tecnologias para o monitoramento e alerta de fenômenos naturais na cidade de Canoinhas-SC 20
Fatores que influenciam as mulheres a não realização do exame preventivo 21
Identificação de bactérias nas mãos dos profissionais de enfermagem no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) 22
Identificar o processo evolutivo do paciente no atendimento ao SARS-COV-2 23
Manejo não farmacológico para alívio da dor no trabalho de parto e parto 25
O impacto da pandemia da COVID-19 na vida dos enfermeiros atuantes na ala COVID 26
Perfil epidemiológico das gestantes submetidas ao teste RT-PCR para COVID-19 após instituição das notas técnicas 06 e 07 no Estado de SC 27
Promoção da saúde para as pessoas privadas de liberdade 28
Quais as adversidades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem atuantes nas urgências e emergências na classificação de risco frente a pandemia de COVID-19 30
Vida, saúde, doença: entre as políticas públicas e interesses da indústria farmacêutica 32

A Faculdade e Escola Técnica DAMA está amparada na:

MISSÃO

Desenvolver as pessoas que buscam uma formação profissional humanizada, despertando suas atitudes e valores, para conquistarem o seu futuro promissor.

VISÃO

Ser reconhecida como uma das melhores Instituições de Ensino particular do Planalto Norte de Santa Catarina e Sul do Paraná.

VALORES

Amizade;
Respeito;
Simplicidade;
Confiança;
Aprendizado Contínuo;
Qualidade

APRESENTAÇÃO

As primeiras duas décadas do século XXI em curso apresentaram de forma inequívoca os desafios humanos, sociais, ambientais e planetários que a humanidade tem diante si e, que desafiam não apenas a preservação, mas a própria continuidade da vida em sua multiplicidade de formas de manifestação sobre a face da mãe-terra. Ações terroristas, guerras localizadas, a queima e derrubada das florestas, a poluição das águas, a migração forçada pela guerra, pela fome de milhares de seres humanos de suas terras de origem para outros continentes e países, o aquecimento global, a violência gratuita no trânsito, na ação policial, o feminicídio, bem como o descaso de governos com suas populações diante da pandemia da COVID-19 são apenas alguns dos dramas enfrentados neste início de século.

Enfrentar estes desafios vitais, humanos e civilizatórios é a tarefa urgente do nosso tempo em curso. Estimular a potência do pensamento, a criatividade, à solidariedade e, a cooperação, é condição primeira e fundamental para o cuidado e, a promoção da vida em sua totalidade. No centro dos esforços civilizatórios está o cuidado com a vida, seja ela humana, ou seja, ela a vida nas mais suas mais diversas formas de expressão senciente. Neste contexto, urge a afirmação de princípios, de compromissos e, sobretudo de responsabilidade da geração atual com um mundo habitável e acolhedor em relação a vida das futuras gerações. Trata-se do reconhecimento da fragilidade da vida, do mundo humano e, sobretudo de sua preservação.

Neste contexto, o enfrentamento destes desafios e, sobretudo a superação dos limites civilizatórios em que nos encontramos inseridos requerem o comprometimento com a constituição de propostas educacionais que possam apresentar às atuais gerações, e mais especificamente às jovens gerações o mundo em toda sua potência e beleza. A educação é a condição por excelência para o desenvolvimento da sensibilidade estética, ética e política que o cuidado com o mundo e a vida requer no atual cenário civilizatório. Reconhecer o belo implica no desenvolvimento da sensibilidade para a harmonia e equilíbrio das formas e, sobretudo das relações que seres humanos estabelecem consigo, com os outros e, com o mundo em sua totalidade de entes e, formas de vida. Tal condição enseja nos seres humanos a capacidade contemplativa e reflexiva sobre os limites de suas ações em relação ao mundo e a vida em sua totalidade. E, por decorrência a ação ética, a prática refletida da liberdade na vida em sociedade poderá se manifestar de forma consistente na manutenção e promoção da vida.

Assim, uma proposta educacional fundada sob pressupostos estéticos, éticos e políticos enseja nos educandos uma “política quem vem”, que se caracteriza para compreensão da política como a esfera por excelência da ação humana no cuidado e na promoção do espaço público e, sobretudo dos bens públicos. Ou seja, daquelas condições fundamentais à promoção da condição humana, de vidas humanas vividas com dignidade e, com o desenvolvimento da urgente sensibilidade para o reconhecimento de que a sobrevivência da vida humana está intimamente atrelada a preservação da vida em sua totalidade. É esta condição de urgência estética, ética e política civilizatória que fornece a garantia de que o melhor investimento que as mais distintas sociedades humanas podem e necessitam fazer com a máxima urgência é

em educação. É preciso investir maciçamente em educação, sobretudo numa educação para o cuidado e promoção da vida.

A proposta educacional da Faculdade DAMA inserida e atenta aos sinais dos tempos desafiadores em curso apresenta-se comprometida com a promoção de uma educação que potencialize a condição humana e o cuidado com a vida. Tal condição se expressa numa educação que confere primazia às relações humanas, numa educação em que o ensino, a pesquisa e a extensão encontram-se pautados em pressupostos éticos e estéticos, pois têm ciência de que a ação profissional e, política de seus egressos é fundamental no desenvolvimento da sensibilidade em relação ao cuidado com o mundo e com vida. Ainda nesta direção, esta proposta educacional está ciente de que um ensino para a promoção da vida humana e da vida em sua totalidade necessita do amparo da pesquisa. O investimento em pesquisa é crucial para conferir sustentabilidade a uma educação comprometida com a preservação do mundo.

A pesquisa amplia os horizontes compreensivos dos fenômenos naturais e humanos permitindo a percepção de sua indissociabilidade constitutiva. Confere potência reflexiva ao pensamento e, por extensão a capacidade contemplativa sobre o mundo e sua infinidade de processos e manifestações e, que constituem a biosfera, os ambientes e as condições necessárias ao surgimento da vida, suas formas de manifestações, manutenção e declínio. Permite reconhecer a importância da manutenção do equilíbrio na dinâmica do vir-a-ser inerente ao mundo natural e, inserido nele, a condição humana.

É sob tais pressupostos e comprometida com a promoção da vida humana e da diversidade de vida que compõe o mundo frente aos desafios civilizatórios em curso, que a Faculdade DAMA realizou no dia 25 e 26 de novembro de 2021, a I INICIAÇAO CIENTÍFICA, intitulada: “Saúde e Tecnologia na Multidisciplinaridade”. Foram 25 (vinte e cinco) pesquisas apresentadas. Pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da Faculdade DAMA com temáticas relacionadas à saúde e à tecnologia, cujo fio condutor das pesquisas desenvolvidas e apresentadas e constantes nos Anais do evento é o cuidado com a vida, demonstrando de forma inequívoca a consistência e pertinência da proposta educacional humanizadora da Faculdade DAMA frente aos desafios civilizatórios do tempo presente.

A proposta educacional da Faculdade está fadada ao sucesso, pois se apresenta comprometida com o investimento numa proposta educacional, que articula ensino, pesquisa e extensão comprometida com os seres humanos, com o mundo e com vida. Manifesta publicamente seu compromisso estético, ético e político com o mundo. São propostas e ações desta natureza que renovam os esforços, as iniciativas e, sobretudo a esperança de dias melhores, de um mundo mais humano e pleno de vida. Parabéns à Faculdade DAMA! À sua direção, à sua equipe pedagógica, aos seus docentes e discentes comprometidos com o ensino, com a pesquisa, com extensão em sintonia e diálogo com o mundo e seu potencial via-a-ser. Boa leitura e excelentes aprendizados.

Canoinhas, 06 de dezembro de 2021
Dr. Sandro Luiz Bazzanella

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ana Rosa de Chaves de Lima[1]
Sirlene Willie[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

O coração é um órgão muscular que realiza contração rítmica fazendo com que o sangue seja impulsionado através de toda rede vascular, é o principal órgão do sistema cardiovascular. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma patologia detectada pela necrose do tecido do músculo cardíaco, denominado miocárdio, isso ocorre em decorrência a falta de irrigação sanguínea no local ou secundário a um comprometimento de algum vaso que leva sangue ao coração. Até o presente momento a metodologia utilizada foi com base em artigos acadêmicos retirados do Google acadêmico e Scielo, para descrição da definição, fisiopatologia, fatores de risco, sintomas e tratamento; os estudos utilizados foram obras atuais de 2010 à 2021. Fisiopatologicamente, após a oclusão coronariana, nas primeiras horas inicia um processo inflamatório na região acometida. A principal causa do infarto é a aterosclerose, doença em que placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias, chegando a obstrui-las. Justifica-se a elaboração deste trabalho pela observação do grande número de pacientes que procuram o pronto atendimento apresentando sintomas de IAM. Existem diversos fatores de risco para o IAM, dentre eles estão os modificáveis e não modificáveis. Os modificáveis são a alimentação desiquilibrada, rica em gorduras, carboidratos, sal, uso de álcool, cigarro e outras drogas, estresse e sedentarismo. Já os não modificáveis são idade, raça, sexo e o histórico familiar. Os sinais e sintomas da doença incluem principalmente dor precordial em aperto à esquerda, irradiada para membro superior, e também, agitação, crise de ansiedade, sudorese, sinais de choque, redução da capacidade de pulso, pode ocorrer vômitos e arritmia. O IAM pode ocorrer na ausência de dor em pacientes diabéticos ou no período pós-operatório. Além das manifestações clínicas, o diagnóstico é efetuado segundo resultados obtidos pelo eletrocardiograma (ECG), mesmo assim, muitas vezes esse exame pode não ser suficiente para detectar, então é necessário diagnóstico laboratorial com biomarcadores específicos. Os objetivos esperados com este estudo é reconhecer a importância do trabalho da equipe de enfermagem diante do paciente com infarto agudo do miocárdio, oferecer atendimento imediato ao mesmo e promover cuidados com o paciente pós-IAM. Diante disso é indispensável que a intervenção seja imediata, para reduzir o risco de morte nas primeiras horas, pois frequentemente o principal mecanismo de morte é fibrilação ventricular.

Palavras-chave: Infarto; Enfermagem; Doença.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: anachaves7407@gmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E E-mail: sirlenewillie960@gmail.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC)l. E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

A CONDIÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE IDADE, NA UBS CAMPO D'ÁGUA VERDE, NO MUNICÍPIO DE CANOINHAS – SC

Denise Ferreira de Souza Moreira[1]
Dalvana Portella Felix Bialeski[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

A imunização no Brasil constitui um dos maiores progressos já conquistados na área da saúde. Através da vacinação alcançou-se a diminuição de mortes e a erradicação de doenças infectocontagiosas, tornando-se possível o aumento da expectativa de vida. Isso só foi possível devido à campanhas fornecidas pelo PNI, disponibilizadas através do SUS de forma gratuita e para todos. Assim, a vacinação infantil torna-se imprescindível, e para uma efetiva imunização é preciso seguir corretamente o calendário vacinal, respeitando as idades e intervalos entre as doses, principalmente em crianças menores de cinco anos, pois as vacinas têm papel fundamental no fortalecimento do sistema imune na primeira infância. Ao decorrer dos últimos anos pode-se perceber o retorno de doenças já erradicadas, como o surto de sarampo em 2018 que gerou inúmeras mortes em todo o país. Além desse fator, é possível identificar a diminuição dos índices de vacinação em relação ao aumento de crianças com esquema vacinal incompleto ou atrasado. Desta forma, é preciso detectar e analisar a condição vacinal desse público, os fatores que interferem diretamente e/ou indiretamente na prática de vacinação e os motivos que levam os pais ou responsáveis a atrasar a vacinação das crianças. Através das respectivas análises será possível compreender e sensibilizar os participantes quanto a importância da vacinação infantil, tendo em vista uma cobertura vacinal eficaz e a prevenção de doenças evitáveis. Trata-se de um estudo transversal e descritivo que será realizado na Unidade Básica de Saúde localizado no bairro do Campo d'Água Verde no município de Canoinhas (SC). A amostra a ser estudada será crianças menores de cinco anos que juntamente com seus pais ou responsáveis procurarem o serviço de saúde para atualizar a caderneta vacinal. Será aplicado um questionário com questões abertas e fechadas relacionadas a determinantes sociais que contribuem para a falta de adesão da vacinação desse público, além da análise da caderneta vacinal através de um cartão espelho, baseado nas definições preconizadas pelo Ministério da Saúde. A exclusão será de crianças que tiverem mais de cinco anos e não autorizadas pelos pais ou responsáveis.

Palavras-chave: Imunização; Primeira infância; Esquema vacinal incompleto.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: denisefdsm@gmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: dalvanafelix@yahoo.com.br.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UPA ORESTES GOLANOVSKI DE CANOINHAS EM HORÁRIO COMERCIAL, UM ESTUDO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Fernanda Maieski[1]
Gilivã Antônio Fridrich[2]

RESUMO.

As Unidade de Pronto Atendimento (UPA) foram implantadas no Brasil no ano de 2007 com o objetivo de concentrar os atendimentos de saúde em uma rede organizada em conjunto com a atenção básica e a atenção hospitalar como porta de entrada do sistema de saúde. A Portaria 2048 do Ministério da Saúde propõe a implantação nas unidades de atendimento de urgências o acolhimento e a "triagem classificatória de risco". De acordo com esta Portaria, este processo "deve ser realizado por profissional de saúde, de nível superior, mediante treinamento específico e utilização de protocolos pré-estabelecidos e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento". Até onde se sabe, é a classificação das doenças que são prioridade em atendimentos de emergência, porém existem falhas no sistema, gerando consequências para os profissionais que ali atuam e os usuários dependentes desse atendimento. Há estudos atuais que demonstram que uma classificação de risco estruturada e com qualidade e cuidado reduz o risco de agravamento dos quadros dos pacientes antes do primeiro atendimento médico, aumenta a satisfação do usuário e dos profissionais de saúde, além de racionalizar o consumo de recursos. Com isso, preconiza-se verificar e analisar saídas para melhoria na qualidade de assistência a essa população, que faz dependência de atendimento rápido e com a qualidade profissional. O intuito da enfermagem é ampliar e visionar a percepção da equipe na Unidade de Pronto Atendimento Orestes Golanovski sobre a efetividade da classificação de risco em horário comercial e as dificuldades encontradas de acordo com as experiências vividas. Sendo assim, será realizado um estudo com os profissionais da área e em prontuário durante o ano de 2021 para ressaltar qual a classificação mais utilizada. O propósito deste estudo é obter com clareza os desafios encontrados, bem como a importância da capacitação dos profissionais e a conscientização dos usuários que frequentam a unidade de saúde.

Palavras-chave: Pronto atendimento; Enfermagem; Classificação de risco.

[11] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: Hey.fernandamaieski@hotmail.com.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

ANDRAGOGIA E A AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

Amanda Damasceno Farinella[1]
Rosimari de Fatima Cubas Blaka [2]

RESUMO

Avaliar é um processo que envolve concepções, crenças, valores, princípios, teorias, conceitos, critérios, metas, desejos e trajetórias. Quando tal processo tem como foco a avaliação formativa no processo ensino-aprendizagem, torna-se potencialmente mais consciente, gerando ações sustentáveis para elaboração do registro. Um sistema de avaliação baseado em competências é parte do processo de aprendizagem e deve valorizar a aplicação e a síntese do conhecimento, combinando a capacidade para a resolução de problemas, as habilidades técnicas, as atitudes e a ética. A avaliação das competências de forma qualitativa deve ser entendida como momento de aprendizagem para todos os envolvidos: avaliados e avaliadores. Sua finalidade é orientar, transformar e aprimorar - por isso deve privilegiar o diálogo e a confrontação entre os diversos pontos de vista dos participantes do processo. Logo, o desafio está em encontrar o melhor método e critérios de avaliação por competências que possa ser utilizado aos discentes de forma qualitativa na Instituição de Ensino Superior DAMA. A busca incessante pela sensibilização dos docentes quanto à importância das diferentes formas de avaliações por competências e habilidades da IES DAMA despertou o estudo que está em constante transformação, pois avaliar um discente adulto de diferentes faixas etárias e escolaridade, oriundo de escolas públicas e/ou particulares e também formados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) não é uma tarefa fácil. Apesar da IES DAMA ter desenvolvido critérios próprios de avaliação baseados na LDB 9.394/96, tem enfrentado muitas dificuldades perante o pensamento atual dos docentes que preferem manter a prática de avaliação quantitativa. Porém, desde 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases através do Artigo 13, já responsabiliza o docente a participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. E através do inciso V do Artigo 24 da referida Lei, a avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; aproveitamento de estudos concluídos com êxito. Em resumo, há necessidade de aprimorar o processo de ensino- aprendizagem e os critérios de avaliação por competências e habilidades e fixá-los de tal forma que haja compreensão e entendimento por parte de docentes e discentes, e que possa servir de modelo para a utilização de demais IES do Ensino Superior.

Palavras-chave: Avaliação; Competências e Habilidades; Andragogia.

[1] Diretora Acadêmica da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: amanda@faculdadedama.com.br.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: rosimari@faculdadedama.com.br.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA *SLOW MEDICINE* NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Jaqueline Condras do Rosário[1]
Anna Júlia Imroth [2]
Andréia Silva [3]
Rosimari de Fatima Cubas Blaka[4]

RESUMO

A Pandemia da COVID-19 trouxe muitas inquietações à humanidade de modo geral. Os desafios para adaptação ao "novo normal" foram muitos para reorganizar os diversos setores da sociedade. O sistema educacional buscou alternativas para continuar suas atividades de ensino-aprendizagem dentro de cada contexto social. Dessa forma, o Curso de graduação de Enfermagem da Faculdade DAMA – Canoinhas/SC – dentro da disciplina de Didática da Enfermagem, organizou o Projeto de Extensão curricular denominado "Autocuidado e Solidariedade", integrado às ações da II Semana da Enfermagem da IES DAMA – 2021, que abordou a temática "Trabalho em Enfermagem no contexto de crise", conforme sugerido pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). O objetivo dessa ação foi despertar o autocuidado e atitudes de solidariedade humana. Para a realização da ação utilizou-se a metodologia em forma de oficinas pedagógicas, contemplando atividades com uso de técnicas profissionais da enfermagem, priorizando o autocuidado, tais como: orientação quanto ao uso correto de máscaras, higienização correta das mãos e distanciamento social. Junto a isso, a abordagem sobre solidariedade norteou-se pelo uso da metodologia *Slow Medicine* (medicina sem pressa). Criada pelo Italiano Carlo Petrini (1986), e utilizada, especialmente, nas áreas da saúde, se caracteriza por ser uma filosofia de trabalho que revaloriza a relação paciente-profissional. As atividades de extensão foram realizadas no mês de maio de 2021 e contaram com a participação de 15 crianças, entre 8 e 12 anos de idade, que frequentam o Programa Esperança no município de Três Barras/SC. No primeiro momento, as crianças participaram da oficina pedagógica, correlacionando com as atitudes de autocuidado contra a COVID-19; No segundo momento, elaboraram mensagens decoradas com frases de apoio, carinho e respeito aos profissionais da saúde. Em formato de cartas anônimas, essas se destinaram aos profissionais que se encontram na linha de frente da COVID-19, considerando o relevante trabalho que exercem, cuidando com atenção e paciência de seus pacientes. A ação pedagógica baseada na metodologia *slow medicine* teve o propósito de levar mensagens reflexivas que acalmem o estado de espírito dos profissionais da saúde, salientando o ato de ouvir, examinar, refletir e compartilhar decisões, como destaca José Carlos Campos Velho (2019). A ação foi extensiva a estudantes do curso de Inglês, que contou com a colaboração e parceria da *Teacher* Eliete Carvalho e 11 alunos, (adultos e crianças), que aderiram ao Projeto

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: jacquedorosario@outlook.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: anna.imroth@gmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: andreia.reg.as@gmail.com
[4] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: rosimari@faculdadedama.com.br

e elaboram mensagens bilíngues. Ao todo foram distribuídas 26 cartas/mensagens, aleatoriamente, aos colaboradores do Hospital Santa Cruz de Canoinhas/SC. Ao receberem as mensagens, os profissionais se emocionaram, como relata a Professora enfermeira e integrante do Projeto: “Fiquei muito feliz em receber essa demonstração de carinho de pessoas que valorizam nosso trabalho” (Técnica em Enfermagem). Em meio a lágrimas: “Quanta sensibilidade de uma criança que resgata a compaixão ao próximo” (Enfermeira) “Como é bom ser valorizado! Guardarei para sempre essa carta” (Médico). O propósito da ação pedagógica foi concretizada com atitudes educativas por meio da oficina de autocuidado, e elaboração de mensagens, levando solidariedade aos profissionais integrantes das equipes de saúde que, consequentemente, tornaram-se mais motivados a enfrentar os desafios diários impostos pela pandemia – COVID-19.

Palavras-chave: Autocuidado e Solidariedade; Ação pedagógica; COVID-19.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM LACTENTES COM EVOLUÇÃO PARA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Diuliane Taine Dolla[1]
Brenda Karvat[2]
Gisele Ferreira[3]
Iasmin Gabrieli Contante Jaremczuk[4]
Maria Vitória Kovalski[5]
Silvete Correa[6]
Iolanda Ruthes[7]

RESUMO

Sabe-se que a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), às vezes, é inevitável, no entanto, se os primeiros socorros forem realizados de forma efetiva, a chance de sobrevivência é bem maior e as complicações diminuem. Nesse sentido, o papel da família nesse primeiro atendimento é de suma importância. Diante desse contexto, percebe-se a importância da capacitação que envolve o atendimento pré-hospitalar para o dia a dia dos populares, a fim de prepará-los no que tange a atuação no atendimento pré-hospitalar. Os acidentes obstrutivo-mecânicos de via aérea são de grande incidência e correspondem a terceira maior causa de morte no Brasil dentro das causas externas, pois é nessa fase do desenvolvimento humano que a criança está mais propensa a situações que envolva o risco à saúde, sendo a obstrução muitas vezes relacionada à falha no reflexo de fechamento da laringe, controle inadequado de deglutição e hábito de levar objetos à boca. Trata-se de uma pesquisa, com ações de intervenção na comunidade, visando capacitar pessoas com treinamentos de Atendimento Pré-Hospitalar, acerca do tema obstrução de vias aéreas por corpo estranho (engasgamento) em lactentes com evolução para parada cardiorrespiratória. Foram eleitas como ações para o primeiro módulo da disciplina de Projeto Integrador Interdisciplinar - 1 do Curso Técnico em Enfermagem da IE DAMA, participar dos encontros de gestantes da Maternidade do Hospital de Três Barras e Papanduva para capacitar as gestantes com as manobras de desobstrução e reanimação cardiopulmonar. Sabe-se que durante essa fase de desenvolvimento do recém-nascido pode ocorrer facilmente o engasgo. A asfixia por engasgamento ocorre quando a epiglote falha por qualquer motivo e o alimento ou objeto passa pela

[1] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: djuly_dollapop@hotmail.com.
[2] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: brendakarvat27@gmail.com.
[3] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giselealana04@gmail.com.
[4] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: iasmingabrielijaremczuk@gmail.com.
[5] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: m_vitoriakovalski@hotmail.com.
[6] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: silcorrea09@gmail.com.
[7] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: iolandarsilveira@gmail.com.

garganta, impedindo que o ar chegue aos pulmões. Os resultados foram positivos nas palestras com as gestantes e mostraram-se interessadas. Foi realizada a manobra em uma boneca para simular o engasgamento, isso faz com que tenham mais segurança na hora de um possível engasgamento em seu filho. A interação dos participantes foi de suma importância para nosso projeto, pois percebe-se que todos conseguiram agregar o conhecimento para num futuro, se necessário, poder salvar uma vida. A palestra proporcionou troca de conhecimento e segurança aos pais e familiares.

Palavras-chave: Atendimento Pré-hospitalar; Obstrução das vias aéreas; Lactentes.

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Daianne Regina Naizer[1]
Michele Siebeneichler Nizer[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

A esquizofrenia é um problema de saúde que atinge todas as classes sociais na atualidade, afetando também os familiares, seus trabalhos e amigos. É de grande sofrimento tanto para o portador quanto para a família. Pela longa duração dessa doença, acumula-se um número considerável de pessoas portadoras desse transtorno em diferentes graus de comportamento e necessidades. O ato de conhecer sobre a doença na teoria e prática compreende destacar o papel do enfermeiro na conscientização dos familiares sobre a esquizofrenia, viabilizando as necessidades do paciente, facilitando a vida diária através convívio agradável e tratamento do portador desta. É necessário elucidar como se dá a assistência de enfermagem aos portadores, e como eles convivem com a doença, para que se promovam estratégias adequadas de atendimento através de cuidados terapêuticos. O objetivo das atividades terapêuticas tem como papel importante na reabilitação de pacientes que sofrem com transtornos mentais, como a esquizofrenia. As atividades terapêuticas realizadas podem ser definidas através do interesse e condições físicas dos participantes, verificando as possibilidades dos técnicos do serviço, tendo em vista a maior integração social e familiar, a manifestação de sentimentos e problemas, o desenvolvimento de habilidades corporais, a realização de atividades produtivas, o exercício coletivo da cidadania. Resultados esperados com as seguintes atividades que serão desenvolvidas: Atividade terapêutica com Arteterapia - terá como objetivo diminuir a tensão e o estresse no cotidiana, já Musicoterapia promoverá o bem-estar aos pacientes portadores de esquizofrenia.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Saúde Mental; Humanização da Assistência.

[1]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: daiannenayzer@hotmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: michelenizers@gmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ADULTO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Helena Pereira Karpinski[1]
Leandro Nogath Dobrychtop[2]
Gilivã Antônio Fridrich[3]

RESUMO

A parada cardiorrespiratória (PCR) constitui-se em uma intercorrência de grave ameaça à vida. É entendida como a interrupção súbita da atividade mecânica ventricular útil e suficiente e da respiração, tal situação exige uma abordagem e assistência de enfermagem capacitada e de qualidade. O enfermeiro deve estar preparado de forma técnica para enfrentar eventos súbitos e graves, também, deve estar preparado para realizar intervenção e diagnóstico precoce. Em uma PCR as aplicações de RCP devem ser realizadas de forma precoce e efetiva, pois, a cada minuto de PCR, as chances de sobrevida diminuem em cerca de 10%, ou seja, cada segundo vale um pouco do tempo de vida do paciente. É de responsabilidade do enfermeiro atualizar-se e estar preparado para capacitar e guiar a sua equipe frente a uma PCR, proporcionando um atendimento eficaz e de qualidade. Este trabalho tem por objetivo analisar a postura e segurança do enfermeiro frente a uma parada cardiorrespiratória, bem como a segurança e confiança que o mesmo passa a equipe. Esta pesquisa também tem por função analisar a atuação do enfermeiro frente a uma PCR, bem como as suas ações e também, seu nível de conhecimento e habilidade em relação a uma situação que exige o seu máximo. Com isso, propõe-se apresentar dados sobre a PCR e sobre a conduta do enfermeiro frente a esta situação, e como o mesmo atua em conjunto com a sua equipe. A escolha do tema se deu através do tempo que ambos os autores estagiaram na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do município, onde foi notado que há uma grande necessidade de ter uma assistência de qualidade ao paciente que está com a sua vida em risco, e também que é necessário que o enfermeiro responsável esteja capacitado e saiba atuar frente a esta situação, assim como, que tenha segurança e ciência das suas ações para que consiga proporcionar o melhor ao paciente na tentativa de salvar a sua vida. Com os futuros resultados dessa pesquisa espera-se que seja possível nortear sobre como está sendo a conduta dos enfermeiros e no que pode ser melhorado; e espera-se que as ações realizadas na unidade influenciem para que o enfermeiro e equipe ofereçam ao paciente uma assistência de qualidade, com mais segurança e confiança

Palavras-chave: PCR; Enfermagem; Conduta.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: helena.karpinski06@gmail.com.
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail:lelenogath@gmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

AUTONOMIA DAS ENFERMEIRAS OBSTETRAS

Daniela Cristiane da Silveira[1]
Naiara De Souza Zmuda[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

O presente estudo busca mostrar de forma sucinta a autonomia e atuação profissional das enfermeiras obstetras em um Hospital do Planalto Norte do estado de Santa Catarina. Ao ser realizada uma análise dos períodos históricos é evidente que no início o parto era considerado um trabalho apenas feminino, sem muito valor e realizado por parteiras com conhecimentos empíricos e experiências práticas. Contudo, esses saberes passaram a ser incômodos para os médicos à época devido a falta de formação oficial das mulheres que realizavam esse trabalho. A partir de então, práticas médicas se tornaram mais presentes durante o período de gestação, e no momento do parto deixando de lado o protagonismo da parturiente e a autonomia das parteiras. Com o avanço dos conhecimentos neste âmbito da saúde materno-infantil, várias foram as modificações ocorridas e o título de parteira passou a ser substituído por obstetriz ou enfermeira obstétrica, mas para que isso fosse possível foram criadas as formações específicas nas escolas de enfermagem. Conforme exposto, percebe-se que há uma lacuna de estudos e informativos que remetem à percepção e atuações de enfermeiros obstetras quanto ao modelo assistencial nas instituições hospitalares e autonomia profissional, inclusive mediante o local de atuação, meios de trabalho e relação com a equipe. Através da revisão de literatura buscou-se conhecer a autonomia das enfermeiras obstetras. Os objetivos foram: conhecer tal autonomia frente ao trabalho de parto, e compreender os benefícios do parto natural para o binômio mãe e filho. Após a leitura dos artigos identificou-se as dificuldades encontradas pelas enfermeiras obstetras para exercer sua autonomia profissional, uma vez que precisam provar suas competências e habilidades frente à equipes médicas.

Palavras-chave: Autonomia; Trabalho de parto; Obstetrícia.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: danielacristiane3921@gmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: naiaradesouza95@gmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

CAMPANHA DO DESCARTE CONSCIENTE DAS PELÍCULAS RADIOGRÁFICAS

Cleide Maria Jenzura Cornelsen[1]
Sérgio Emilio Gadin Nicoluzi[2]
Rosimari de Fátima Cubas Blaka[3]

RESUMO

A Faculdade e Escola Técnica DAMA assume um compromisso educacional e ambiental com o papel socioeducativo, estabelecendo uma reestruturação da educação em direção à sustentabilidade. A construção de atividades inter e multidisciplinares contemplam a temática ambiental, amparadas na Resolução CNE/CP 2/2012, integrando-se as Políticas de Educação em Direitos Humanos - Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012. Dessa forma, a missão da IES é desenvolver conhecimentos correlacionados com a formação dos seus educandos de forma significativa, favorecendo a compressão dos seus contextos sociais de abrangência. O Projeto Integrador I do Curso Técnico em Radiologia denominado “Campanha do descarte consciente das Películas Radiográficas” objetivou orientar a comunidade sobre o descarte correto de Películas de Raio X. Essa proposta desenvolvida durante o período de 27/8/2021 a 06/10/2021 no Bairro Campo d’Água Verde - Canoinhas SC, abrangeu as seguintes ruas do referido Bairro: Clemente Procopiak, Fauri de Lima, Nazir Cordeiro, Teodoro Humenhuck, Júlio Budant Neto, Alinor Corte, Reinaldo Kruger, Severo de Andrade, Antônio Massaneiro, Antônio Nicolazzi, Epaminondas da Silva, Francisco da Costa, Bento de Lima, Valdomiro Olsen e Feres Coury. Esta ação de extensão curricular envolveu alunos, professores e, de forma interativa, aproximou a IES DAMA da comunidade local. As atividades propostas no Projeto de Extensão Integrador I integrou os conhecimentos adquiridos nas Unidades Curriculares de: Física, Fundamentos radiológicos, Higiene e proteção das radiações, Biossegurança, Português, Microbiologia e Parasitologia. Ao todo foram coletadas 1.092 películas radiográficas, totalizando em 53,600 kg e mais 69 papéis/envelopes de exames, os quais foram enviados ao Hospital Santa Cruz de Canoinhas/SC para o destino correto. A partir dessa iniciativa houve a sensibilização sócioambiental da comunidade, parte do Bairro Campo D’Água Verde, e de forma direta e indiretamente, pelos meios de comunicação, a toda comunidade canoinhense e região. Mediante avaliação com alunos e professores participantes do Projeto houve aspectos positivos no desenvolvimento da ação, com interação dos acadêmicos e professores da IES DAMA e a comunidade, os quais levaram informações corretas sobre os locais adequados para descarte dos materiais, ampliando o conhecimento a respeito da temática proposta, bem como a ampla sensibilização da comunidade em geral.

Palavras-chave: Sensibilização ambiental; Descarte correto; Comunidade local e regional.

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: cleidecornelsen@hotmail.com.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: serginhonicoluzzi@hotmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: rosimari@faculdadedama.com.br.

COMO A ENFERMAGEM PERCEBE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Amanda Samara Nunes[1]
Sabrina Luiza Vieira Giraldi Vieira[2]
Iolanda Ruthes Silveira[3]

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo, e realizadas de forma repetitiva. Trata-se de um Projeto de Ação na Comunidade sobre o tema Autismo, que pretende trabalhar o acolhimento e integralidade do cuidado que a equipe de enfermagem deve apreender para saber como atuar perante a criança, família e comunidade. A assistência de Enfermagem é de extrema importância na prestação do cuidado, auxiliando na promoção do desenvolvimento da criança, facilitando o acesso às informações sobre o transtorno e promovendo ações que proporcionem o bem-estar do paciente e do seu familiar. Sendo assim, este estudo objetivou informar as pessoas sobre a síndrome do autismo, e com isso melhorar a inclusão do portador do transtorno do espectro autista na sociedade. A discussão sobre a temática foi realizada na disciplina de Projeto Integrador Interdisciplinar, abrangendo turmas dos Cursos Técnicos de Enfermagem da própria IES DAMA, como ênfase nos principais sintomas que contribuem para o diagnóstico precoce. A identificação prévia do profissional de enfermagem a um paciente autista tratará resultados positivos no acompanhamento integral da criança, durante o atendimento e assistência à saúde, não se restringindo somente a análise do crescimento e desenvolvimento físico. Nessa perspectiva de acolhimento e integralidade do cuidado, a equipe de enfermagem deve saber como atuar perante a criança, família e comunidade. As ações do projeto aconteceram inicialmente com uma reunião com a equipe multidisciplinar da APAE – Canoinhas/SC, com discussões sobre os procedimentos no acompanhamento e reabilitação dos pacientes naquela instituição. Foi realizada exposição da proposta e discussões nas turmas do Curso Técnico de Enfermagem para despertar os alunos para esse contexto, integrado a profissão que irão exercer. Constatou-se que a percepção dos estudantes do Curso sobre o TEA ainda é muito superficial. Serão necessárias mais informações sobre o assunto e inclusão do tema de forma interdisciplinar durante o percurso formativo dos estudantes. A proposição do Projeto é servir como estratégias de esclarecimentos sobre os aspectos assistenciais do paciente com TEA, pois ainda é um tema desconhecido da população, e essa desinformação prejudica a inserção do autista na sociedade.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Família; Assistência de Enfermagem.

[1] Aluna do Curso de Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: amandaluna194@gmail.com
[2] Aluna do Curso de Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: sabrinaluizagv@gmail.com
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: iolandarsilveira@gmail.com.

CONHECENDO O TERRITÓRIO E PRODUZINDO CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Iolanda Ruthes Silveira[1]
Isabella Murara Vieira[2]
Janine Ribeiro Isphair Watzko[3]

RESUMO

O projeto de extensão integrado visou identificar as condições de vida, as necessidades de saúde, os riscos coletivos e as potencialidades dos moradores de uma área específica do Bairro Campo d'Água Verde do município de Canoinhas - SC. Os acadêmicos da primeira, terceira, quinta e sétima fases do Curso de Enfermagem da Faculdade DAMA realizaram visitas domiciliares para reconhecimento do território, cadastramento e posterior mapeamento com os dados obtidos nas entrevistas. As equipes foram compostas de 15 ou mais alunos - sempre acompanhados por um professor. As visitas foram realizadas em duplas e utilizou-se os instrumentos Cadastro Domiciliar e Cadastro Individual do e-SUS para levantar as informações socioeconômicas e de saneamento, bem como informações epidemiológicas. Foram realizados 180 cadastros, e construído um mapa provisório das residências visitadas para posterior confecção do mapa inteligente. Foi constatado pelos alunos grande número de pessoas idosas morando sozinhas. Também foi observado que a população está sentindo falta de contato com a Unidade Básica de Saúde do bairro, bem como das visitas recebidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), mas que com as restrições impostas pela pandemia do COVID-19 foram cessadas, e até o presente momento ainda não retornaram. Sobre a situação geral das residências e dos moradores verificou-se casas e terrenos bem higienizados, que é uma população humilde, de baixa renda e carente de atenção, principalmente em se tratando da população idosa. Muitas mulheres relataram estar com o exame do preventivo do câncer em atraso. Também foram encontradas situações de analfabetismo, tabagismo, alcoolismo, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência física e gravidez precoce. As principais doenças referidas pelos entrevistados foram: hipertensão, diabetes, doenças mentais (depressão, ansiedade), doenças de trato urinário, tuberculose, AVC, insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, pneumonia, artrose, catarata e úlcera. Em discussões feitas pelos acadêmicos em sala de aula, sugeriram que o próximo trabalho na comunidade fosse a respeito dos "Direitos do Cidadão, no que diz respeito a Saúde". Ao término da coleta de dados percebeu-se a necessidade de criar uma planilha em Excel para tabulação e análise dos dados coletados, uma vez que a análise situacional é o momento de consolidar os dados que a equipe coletou na territorialização e transformá-los em informações, para compreender a situação de saúde da população e, a partir dessa compreensão, estabelecer o planejamento das ações em saúde. Sendo assim, a consolidação dos dados e diagnóstico situacional será elaborado no segundo semestre no PEI-2, fazendo parte de um novo projeto. Os acadêmicos mostraram-se muito

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: iolandarsilveir@gmail.com
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: belamurara@yahoo.com.br
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: janine@unc.br

entusiasmados no desenvolvimento das atividades e puderam relacionar os conteúdos estudados com as situações encontradas nas famílias visitadas. O trabalho proporcionou também maior entrosamento entre os acadêmicos das diferentes fases do curso, uma vez que para a formação das duplas para as visitas o professor responsável selecionava alunos de diferentes fases.

Palavras-chave: Território; Mapeamento; Diagnóstico situacional.

CRIAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS E DE PESQUISAS SAÚDE E TECNOLOGIA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

Ana Paula Ziemann [1]
André Ramon Flenik [2]
Danielly Borguezan[3]
Rosimari de Fatima Cubas Blaka[4]
Sergio Teixeira da Silva[5]
Sandro Luiz Bazanella[6]
Terezinha de Fátima Juraczky Sczíminski[7]

RESUMO

O engajamento dos professores e acadêmicos da Faculdade DAMA – Canoinhas/SC, torna-se efetivo por meio da criação de uma cultura de estudos e pesquisas inter e multidisciplinar sobre Saúde e a inserção dos meios tecnológicos que tonam mais eficientes a manutenção da saúde individual e coletiva. Organizado por um eixo central e utilizando a temática: “Saúde e Tecnologia a partir de uma perspectiva Multidisciplinar, objetiva-se de forma colaborativa e coletiva a partir do compartilhamento de temas de estudos e de linhas de pesquisa, reunir periodicamente para reuniões, com o debate de temas da área da saúde e das tecnologias, trabalhando e interagindo em projetos de pesquisa de interesse comum que possibilite novas análises com possibilidade de intervir na melhoria das condições de vida da comunidade e região. O Grupo terá o apoio e direcionamento científico do Pesquisador, Prof. Dr. Sandro Luiz Bazzanella, integrante do corpo docente da IES DAMA. O embasamento dos estudos do grupo será norteado pelas obras do pensador Giorgio Agamben, (1942), filósofo e jurista italiano, autor de significativa obra que percorre analiticamente temáticas vinculadas à saúde, à ética, à política e à economia. O referido Autor, dialoga com Michel Foucault, Hannah Arendt, Heidegger, Aristóteles, Walter Benjamin, Toni Negri, Roberto Espósito, entre outros significativos pensadores que nos auxiliam a compreender aspectos do conturbado século XX e destas primeiras décadas do século XXI. Serão realizados encontros quinzenais, aos sábados, no período matutino na Faculdade e Escola Técnica DAMA e espera promover através deste, o debate, a reflexão e fomento da pesquisa com educadores, acadêmicos e pessoas da comunidade interessadas em efetivar ações educacionais que atendam as perspectivas da sociedade contemporânea. O conceito, saúde se refere não apenas à descrição de condições presentes, mas vinculada a uma concepção de vir a ser, de finalidades a serem alcançadas, de um projeto de saúde,

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: E-mail: anapaulaziemann@gmail.com.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: andre@escolatecnicadama.com.br.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: danielly@unc.br.
[4] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: rosimari@faculdadedama.com.br.
[5] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: sergio@faculdadedama.com.br.
[6] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: sandroluizbazzanella@gmail.com.
[7] Docente da Rede Estadual. E-mail; sczimi@gmail.com.

seja em uma perspectiva individual ou social. Logo a ideia de doença é mais imediatista, sempre impondo ao mesmo tempo certas competências operacionais e algum tipo de explicação. Nesse sentido, constata-se a complexidade que envolve os processos de saúde-doença e a necessidade de um olhar abrangente dos fenômenos humanos. Sob tais pressupostos, urge associar esta complexidade de compreensão à Filosofia, à Ética, à Política, à Tecnologia nas ações do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Estudo e Pesquisa; Saúde e Tecnologia; Multidisciplinaridade.

ESTÉTICA, COSMÉTICA E MASSOTERAPIA – BEM-ESTAR E SAÚDE

Brenda Caroline Goetten Kuiaski[1]
Rosimari de Fatima Cubas Blaka[2]

RESUMO

O curso Técnico em Massoterapia e Estética proporciona um conjunto de manobras manuais para o alívio de dores físicas e técnicas de estéticas faciais, proporcionando o bem-estar em geral; abrange procedimentos de saúde e bem-estar correlacionados a estética; tem o intuito de formação de profissionais qualificados e conscientes de sua importância profissional na sociedade contemporânea. Dessa forma, o Curso Técnico em Massoterapia e Estética da Instituição de Ensino Técnico DAMA – Canoinhas/SC, objetivou por meio de seus estágios curriculares o desenvolvimento de atividades técnicas realizadas com a comunidade local e regional. A metodologia de trabalho durante os estágios com ações práticas foi organizada de forma coordenada ao pensamento lógico, trabalho em equipe, apoio profissional constante com noções e estratégias a serem utilizadas. Além disso, possibilitou o pensando reflexivo em relação ao futuro profissional empreendedor, com oportunidades de trabalho autônomo para os alunos, egressos do curso. Inicialmente foi aplicada a Ficha de Anamnese para analisar possíveis tratamentos para cada pessoa atendida. Em seguida foram realizadas técnicas de drenagem linfática, massagem ocidental e oriental, massagens relaxantes, massagens modeladoras, pindas chinesas, limpeza de pele, argiloterapia, hidratação fácil, *peeling* e alta frequência. Os estudantes participantes do Projeto Integrador Interdisciplinar I e II também estudaram e compreenderam sobre a aplicação de cosmetologia e suas funções. As atividades práticas foram planejadas e realizadas de forma prática no período de 20/8/2021 a 17/12/2021 em locais internos da IES DAMA, abrangendo locais da comunidade canoinhense, tais como: Associação dos Deficientes de Canoinhas (ACD); Loja Breithaupt; Loja GA Elétrica, e durante a realização da I Mostra Cultural e Feira da Faculdade e Escola Técnica DAMA. Os atendimentos foram realizados para o público feminino e masculino nos períodos diurnos e noturnos. Dessa forma, conclui-se que com a realização do Projeto Integrado Interdisciplinar foi possível associar as teorias e as práticas estudadas durante o percurso formativo do Curso Técnico em Massoterapia e Estética, havendo boa adesão da comunidade interna e externa em participar dos atendimentos realizados pelos estudantes que foi, permanentemente, acompanhado pela educadora responsável. Pessoas da comunidade que foram atendidas pelo Projeto, relatam que “As acadêmicas estão bem preparadas, aplicam as técnicas com cuidado e de forma humanizada, proporcionando bem-estar e confiabilidade ao tratamento”; “Há demonstração de formação eficiente, pois obtive resultados eficazes nas técnicas realizadas”.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Bem-estar e saúde; Comunidade local e regional.

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: brendakuaiski@hotmail.com.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: rosimari@faculdadedama.com.br.

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA CRIAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA RENOVÁVEL EM CANOINHAS-SC

André Ramon Flenik[1]

RESUMO

O cooperativismo é um modelo de gestão baseado na reunião de um grupo de pessoas com objetivos comuns de desempenhar determinada atividade. Este modelo teve início na Inglaterra, chegando ao Brasil anos mais tarde, sendo aplicado em diversos setores. No setor da eletricidade este modelo foi regulamentado pela Resolução 687/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que possibilitou que pessoas físicas e jurídicas participassem de consórcios para a minigeração e microgeração de eletricidade. Neste modelo, os participantes da cooperativa investem em um sistema de geração de eletricidade e vendem a energia elétrica gerada na forma de créditos para a distribuidora a qual estão submetidos, que desconta estes créditos da tarifa de energia de cada associado. Outra possibilidade permitida por lei é a venda no Mercado Livre de Energia Elétrica, que é dividida em duas categorias - a Energia convencional, que abrange as Termelétricas e Hidroelétricas de grande porte e a Energia Incentivada, que abrange produções em fontes renováveis com potência até 30MW, proporcionando ainda incentivos como o desconto da Taxa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD e da Taxa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Ainda perante a ANEEL existe a classificação da Geração Distribuída em Microgeração de Energia Elétrica, que abrange geradores de até 75kW e Minigeração de Energia Elétrica, que abrange fontes superiores a 75kW até 5MW. A partir destas informações iniciais foi elaborada uma comparação entre as fontes de Energia Solar e de produção e combustão de Biogás. A Energia Fotovoltaica é gerada a partir do princípio da incidência dos raios solares sobre as pastilhas semicondutoras. Este sistema pode ser dividido em Off-Grid, que não é conectado à rede elétrica e o On-Grid que é conectado à rede. Neste estudo adotou-se o sistema On-Grid que, além das placas solares, necessita a instalação de conversores de energia elétrica para alimentar a rede, exigindo uma ampla área para a instalação das placas. O sistema de geração e combustão do Biogás é baseado na construção de um biodigestor de rejeitos animais, sistema de canalização, filtro e gerador a combustão. Para este estudo observou-se a melhor eficiência do Biodigestor Canadense. Realizadas as comparações entre as fontes de energia optou-se em estabelecer o limite de 75kW para ambas, constatou-se que a Energia Fotovoltaica apresenta um elevado custo de instalação e *payback* de sete anos, considerando a incidência diária de irradiação solar da região de Canoinhas em 4,1 W/m2.dia, um valor baixo comparado a outras localidades do Brasil. No caso do Biodigestor foram levantadas dificuldades construtivas e de manutenção, além do transporte da matéria-prima necessária para a produção de gás, pois os dejetos suínos, apesar de abundantes, não estão concentrados em uma região específica. Com os dados de produção aproximada de 75kW observou-se que o *payback* da construção do biodigestor é de aproximadamente 5 anos. Desta forma, conclui-se que é viável a instalação de uma cooperativa de energia elétrica na região de Canoinhas com enfoque inicial na produção de biogás, e posteriormente buscando outros meios de geração.

Palavras-chave: Cooperativismo; Energia Solar; Biogás.

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: andre@faculdadedama.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O MONITORAMENTO E ALERTA DE FENÔMENOS NATURAIS NA CIDADE DE CANOINHAS-SC

André Ramon Flenik[1]

RESUMO

O presente projeto aborda a criação de um sistema de alerta e monitoramento para auxiliar a Defesa Civil do município de Canoinhas no Planalto Norte Catarinense. O município já dispõe de duas estações meteorológicas e um medidor do nível do principal rio de sua área urbana, o rio Canoinhas. O sistema de alerta para eventos climáticos tende a antecipar fenômenos e preservar bens materiais e vidas humanas. No período compreendido entre os anos de 2000 a 2021 a cidade de Canoinhas sofreu diversos fenômenos meteorológicos como: enxurradas, alagamentos, inundações, deslizamentos, tempestades, ciclones, vendavais, granizo, neve, estiagem e geadas. As tecnologias para o monitoramento de fenômenos climáticos evoluíram com o advento dos satélites artificiais e estações meteorológicas, que aliados a supercomputadores e o desenvolvimento de modelos matemáticos que garantem maior precisão nas previsões. As tecnologias proporcionadas pela Industria 4.0 possibilitam o desenvolvimento de equipamentos de baixo custo para auxiliar nos sistemas de sensoriamento, monitoramento e alerta. Placas que inicialmente tinham o intuito didático como STM32f103, Arduino e Raspberry Pi, junto a seus diversos periféricos de entrada e saída são aplicáveis ao projeto na fase de prototipagem até o projeto final. Como informado pela Coordenação de Defesa Civil do Município de Canoinhas, existe a necessidade da criação de um sistema de monitoramento para os rios Água Verde e Monjolo, que se aproximam da região central do município, já que o principal rio a passar por esse trecho, o Rio Canoinhas, já recebe um sistema de monitoramento. Para suprir essa demanda propõe-se realizar um projeto aplicando sensores de nível de custo acessível, aliados a sistemas microcontrolados e o desenvolvimento de software supervisório que possibilite a Defesa Civil acompanhar o nível do rio e tenha a possibilidade de emitir alertas através de sirenes, sinais luminosos e aplicativos de celular visando atender toda a população, incluindo as pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Defesa Civil; Microcontroladores; Medição de Nível.

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: andre@faculdadedama.com.br.

FATORES QUE INFLUENCIAM AS MULHERES A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO

Alessandra Aparecida Soares[1]
Taís Regina Andrecovicz, Faculdade Dama[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

O Exame do Papanicolau é um exame ginecológico utilizado para auxiliar no diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e alterações causadas pelo vírus do Papilomavírus Humano (HPV). O câncer de colo de útero é uma doença progressiva, iniciada com transformações nas células do colo uterino que podem evoluir para um processo invasor. Esse tipo de câncer pode ser detectado precocemente, sendo curável, por isso é de extrema importância a prevenção por meio da coleta do exame preventivo do Papanicolau anualmente, ou conforme orientação da equipe de enfermagem. O exame consiste na avaliação das células da cérvix e da vagina, para analisar e identificar células com inflamações, displasia ou neoplasia. O produto da coleta é passado sobre uma lâmina e encaminhado para avaliação em uma unidade de referência, e a coleta do material para análise é realizada por um profissional capacitado na área. No entanto, muitas mulheres ainda deixam de realizar a coleta do exame preventivo devido alguns fatores que as impedem - entre eles destacam-se a vergonha para realizar o exame, principalmente por se tratar da exposição do corpo, a demora nos resultados dos exames, e a falta de material para a coleta do exame, além da sexualidade. Entretanto, através destas abordagens surgiu a intenção de explorar esta temática de fundamental importância para nós enquanto profissionais de saúde, considerando que o exame é muito simples de ser realizado, importante e necessário para a saúde da mulher. Com o intuito de colaborar com a redução de mortes por câncer do colo de útero, sendo que o diagnóstico precoce da doença evita a evolução crônica, além de contribuir para a troca de informações. Para tanto, este trabalho quer demonstrar que o exame preventivo é uma técnica conhecida por uma série de eufemismos, e é comum que algumas mulheres tenham medo de realizá-lo por ser desconfortável, e acaba causando uma série de sofrimento, tanto para a paciente que irá realizar o exame quanto para o profissional que irá realizar a coleta.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; Enfermagem; Papanicolau.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: alesaandra-soaresafm@hotmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E E-mail: taisreginabvt@hotmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS NAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Ana Paula Cunha[1]
Gabriel Levi Vieira[2]
Gillivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

A equipe de enfermagem presta cuidados diários e contínuos à população através de uma atenção integral e holística. Devido ao seu contato permanente com a clientela e os procedimentos realizados, esses profissionais estão sujeitos a infecções pelos mais variados tipos de bactérias, e um dos meios de chegada desses microrganismos ao corpo desses profissionais são as mãos, necessárias em todos os procedimentos. Nesse sentido destaca-se a importância da higienização das mãos, sendo uma medida individual, de fácil realização e imprescindível para a prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). O objetivo deste estudo é verificar o conhecimento da equipe de enfermagem de uma unidade pública de saúde de Canoinhas – SC no que se refere às causas da multirresistência bacteriana. Trata-se de um estudo prospectivo, de caráter quantitativo e qualitativo, com amostras coletadas nos funcionários da referida unidade. Através de um formulário que será previamente estruturado com questões objetivas e subjetivas relacionadas ao conhecimento da equipe sobre essa temática. E coleta de materiais biológicos nas mãos dos profissionais, por meio de testes de Swab com hastes de plástico e ponta de algodão em solução salina, que serão encaminhados ao laboratório para análise com os seguintes meios de cultura: agar sangue, agar cled e agar macconkey. Pretende-se com a coleta de dados que os resultados sejam favoráveis à educação continuada, sendo uma preocupação não só das instituições de saúde, mas também uma preocupação diária desses profissionais, que sejam instruídos acerca desses riscos e que saibam os cuidados adequados ao trabalho de enfermagem. Através da literatura escolhida podemos concluir previamente que a exposição ocupacional é um grave problema de saúde pública, considerando o elevado poder de virulência e de resistência dos microrganismos envolvidos nas IRAS, por meio da contaminação cruzada, proporcionando a disseminação desses patógenos à pacientes, familiares, visitantes, à comunidade e para a equipe multiprofissional, provocando a necessidade de desenvolver ações de prevenção e controle de infecções, por meio de educação permanente e continuada. É necessário que a equipe de enfermagem tenha um conhecimento adequado dessa problemática para poder intervir positivamente na prevenção desses agravos.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais; Trabalho em enfermagem; Infecções relacionadas a assistência de saúde.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: tccdodama@gmail.com
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: gabriel.levi.vieira@gmail.com;
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

IDENTIFICAR O PROCESSO EVOLUTIVO DO PACIENTE NO ATENDIMENTO AO SARS-COV-2

Claudiana Soares Martins[1]
Emerson Euclides[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

As doenças infecciosas emergentes e reemergentes representam um desafio para a saúde pública mundial, como no caso do novo coronavírus, então chamado de COVID-19, detectado na China, que vem causando um surto de doença respiratória de alta transmissibilidade humana. O ano de 2020 foi de grande transcendência para história da saúde Brasileira e mundial, o que trajou a Pandemia com o vírus tão pouco conhecido, porém, de já existência, denominado COVID-19 (SARS-COV-2), o mundo parou, se fechou, medidas devastadoras e de rápida estratégia trouxeram à tona como se enfrentaria um vírus de pouco conhecimento científico. O COVID-19 devastou rapidamente com a doença de sintomas gripais e de forte desorganização no estado físico do paciente. Os sintomas podem variar de leves a graves, sendo principalmente as manifestações respiratórias apresentadas por pacientes contaminados como tosse, dispneia e febre. Os casos mais graves da doença podem evoluir para uma pneumonia severa, necessitando de hospitalização e atendimento de urgência. O enfermeiro atua de maneira ativa na tomada de decisões, além de prestar assistência, acompanhar e monitorar a evolução dos pacientes infectados ou com suspeita da doença. Sendo assim, torna-se fundamental discutir sobre os aspectos e a atuação do enfermeiro gestor e assistencial no assessoramento da enfermagem nos serviços de emergências hospitalares, considerando-o uma ferramenta para melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19. Nesses serviços, os enfermeiros desempenham importante papel junto a essa população, além do mais, por ser um evento recente, é imprescindível a divulgação de dados e levantamentos científicos para que os enfermeiros emergencistas, em conjunto com a equipe de enfermagem, possam exercer e organizar sua prática de maneira segura e efetiva, no que tange o cuidado ao paciente, e também, na segurança dos profissionais envolvidos na linha de frente contra a COVID-19. O que não se esperava, é de que forma os profissionais da saúde vivenciariam tamanha evolução dos casos, e de como as populações estariam evoluindo para óbito tão rapidamente. Os profissionais foram selecionados para atuar na linha de frente contra o COVID-19 com tão pouca experiência, porém de extrema importância para salvar vidas. A equipe teve que se deparar por triagens exclusivas, bem como processos de atendimento emergenciais a esses pacientes e até com o rápido mal estado físico, no quadro clínico, como unidade de terapia intensiva (UTI). Nos dias atuais, identificamos como os profissionais de saúde têm sofrido com o avanço da COVID-19, desde o início do atendimento até o estado de piora, de como esses profissionais enfrentam desafios,

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: clausoaresmartins26@gmail.com.
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: emersoneuclides1234@gmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

bem como seu estado físico e emocional. O intuito deste estudo é obter com clareza os maiores desafios encontrados, bem como a importância da capacitação dos profissionais da saúde, e de que forma e estratégias foram posicionadas a eles os recursos e prestação de assistência a esses profissionais.

Palavras-chave: Enfermeiro; Enfrentamento; COVID-19.

MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Aline da Silva Barbosa Silveira[1]
Cledson Agostinho Ribeiro[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

A capacidade natural de parir da mulher lhe é conferida através dos séculos da evolução humana. Promover o conforto e a satisfação da parturiente é uma das tarefas mais importantes dos provedores de cuidado. Assim, a assistência humanizada é vista como uma prioridade no cuidado a parturiente. Recomenda-se que para promoção de uma atenção integral sejam utilizadas as boas práticas na assistência obstétrica, dentre elas, os métodos não farmacológicos para alívio da dor, técnicas essas classificadas como claramente úteis e que devem ser estimuladas cada vez mais pelos profissionais de saúde. Este estudo trata-se de revisão de literatura sobre cinco métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto e parto, buscando conhecer os benefícios da utilização desses métodos, dando ênfase a utilização de: hidroterapia, deambulação, respiração e relaxamento, massagem lombossacral e terapias complementares. Após a leitura dos artigos, identificou-se que os manejos não farmacológicos melhoram a evolução da fase ativa do trabalho de parto, favorecendo, assim, o parto normal. Outros estudiosos mencionam que as aplicações das técnicas nas mulheres durante o trabalho de parto e parto beneficiam o relaxamento, favorecendo o bem-estar físico e emocional, aliviando parcialmente a dor e o estresse. Assim, a mulher passa a lidar melhor com a dor, se sentindo acolhida e respeitada em suas decisões, pois é possível parir naturalmente, com segurança. Essa é a ideia da utilização dos métodos não farmacológico para alívio da dor, respeitar e dar condições seguras para mãe e bebê no momento do parto, onde a protagonista passa a ser a parturiente. Os métodos não farmacológicos e o suporte contínuo são boas opções e podem ser de grande utilidade. No entanto, os estudos apontam a necessidade de mais evidências científicas a respeito dos efeitos de alguns métodos. Ressaltando a necessidade de a mulher ser informada durante o pré-natal sobre esses métodos, dando a ela a livre escolha pela aplicação e de os profissionais de saúde estarem capacitados para aplicá-los, desenvolvendo habilidades inerentes à atenção humanizada ao parto.

Palavras-chave: Trabalho de parto; Deambulação; Hidroterapia.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: alinesb1330@gmail.com;
[2] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: kledsonribeiro5@gmail.com
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIDA DOS ENFERMEIROS ATUANTES NA ALA COVID

Thatielen dos Santos[1]
Ana Paula Ferreira da Silva[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

O aparecimento do vírus SARS-COV-2 da família Coronavírus e, consequentemente, a pandemia da COVID-19 que se espalhou pelo globo no final do ano de 2019, expôs a população mundial a uma série de desafios. Os profissionais de saúde se depararam com um sistema de saúde em colapso, devido à demanda crescente de pacientes, a sobrecarga de trabalho, a falta de motivação, a insuficiência na demanda de EPI's e de demais investimentos para o combate ao cenário pandêmico. A nova realidade apresentada trouxe à tona a vulnerabilidade destes profissionais, principalmente aos enfermeiros por atuarem na linha de frente no enfrentamento a essa doença. O presente estudo busca evidenciar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 na vida dos enfermeiros atuantes na Ala COVID de um hospital do Planalto Norte do estado de Santa Catarina. Trata-se de um estudo prospectivo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa. Através de um questionário previamente estruturado com questões objetivas e subjetivas relacionadas à caracterização dos participantes e sobre o conhecimento dos enfermeiros a respeito dos impactos da pandemia em suas vivências, no contexto físico e psicossocial. Pretende-se através da coleta de dados que os resultados sejam voltados a uma educação continuada adequada, tanto por parte dos profissionais quanto das instituições acerca dos riscos inerentes a uma prática deficiente do autocuidado, indispensável ao trabalhador de enfermagem. Por intermédio da literatura escolhida podemos concluir que a exposição ocupacional do enfermeiro ao cenário pandêmico atual tem ocasionado estresse, sofrimento emocional e físico, em especial aos que trabalham no ambiente hospitalar, que exige que o enfermeiro lide com a dor, o sofrimento e a morte, além de vários riscos ocupacionais que acarretam os acidentes ocupacionais. Ressaltando a necessidade de uma educação voltada a segurança do profissional de enfermagem, para que ele possa implementar o autocuidado, diminuindo o adoecimento desses trabalhadores.

Palavras-chave: COVID-19; Risco ocupacionais; Profissionais de enfermagem.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: thatielensants@gmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: an_aenfermagem@hotmail.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES SUBMETIDAS AO TESTE RT-PCR PARA COVID-19 APÓS INSTITUIÇÃO DAS NOTAS TÉCNICAS 06 E 07 NO ESTADO DE SC

Daiane Stachuck Hortes[1]
Gilivã Antonio Fridrich[2]

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa epidemiológica, descritiva, de corte transversal, para verificação do perfil epidemiológico das gestantes submetidas ao teste RT-PCR para COVID 19, antes do parto. Os primeiros casos de COVID 19 surgiram Wuhan na China, e em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou a COVID 19 como uma doença causada pelo novo coronavírus, onde foi denominado de SARS COV 2. Uma doença viral de transmissibilidade avassaladora, que em poucos dias tomou uma proporção mundial. Para evitar a transmissão valeram-se de várias condutas, entre elas o distanciamento social, uso de máscaras e álcool gel, o cancelamento de eventos e barreiras em fronteiras. Milhares de casos diariamente, e o número de mortes que aumentava dia após dia. O mundo inteiro se uniu para estudar uma forma para conter a propagação do vírus, a produção de uma vacina e/ou medicamentos apropriados ao caso. Entre os afetados pelo vírus estavam as gestantes, que se tornaram um dos públicos de risco para contrair o novo coronavírus. Entretanto, o Estado de Santa Catarina, com base na agressividade e com os números alarmantes de complicações em gestantes, instituiu a nota técnica NT 6 e 7, a realização de teste RT-PCR, em todas as gestantes entre a 37º e 38º semanas de gestação, com resultado antes do parto. Através da coleta de exame seria identificado o impacto da coleta RT-PCR nas gestantes e o desfecho da gestação naquelas que testaram positiva. Os dados serão obtidos de um hospital privado filantrópico do Planalto Norte Catarinense, serão coletados dados de gestantes internadas na instituição referente aos períodos de abril a dezembro de 2021. Esses dados serão disponibilizados através de prontuários e portal eletrônico. Serão identificadas todas as gestantes internadas nesse período, e contabilizadas aquelas que testaram positivas e negativas para COVID 19, quais foram os critérios utilizados para atender as positivas e se houve um acompanhamento após alta hospitalar, verificar também se houve algum dano para o neonato.

Palavras-chave: COVID-19; RT-PCR; Gestantes.

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: daianehortes@gmail.com.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA AS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Roberta Maria Bazzi Bauer[1]
Ana Paula Bai[2]
Camila Gudas Lima[3]
Daniele Aparecida Ramos Pruchaki Simas[4]
Larissa Monique Metzger[5]
Giovana Gonsalves[6]
Iolanda Ruthes Silveira[7]

RESUMO

É dever do Estado responsabilizar-se pela saúde dos indivíduos privados de liberdade. A prática de enfermagem neste domínio exige entrega, profissionalismo e um "olhar humano", visto que o profissional vivencia uma variedade de sentimentos, desde medo até compaixão, porém, aqueles que exercem a função são de grande importância; tratando-se de um profissional considerado eixo fundamental para a promoção, manutenção e recuperação da saúde durante a privação de liberdade. A equipe de Enfermagem que atua em uma unidade de saúde do Sistema Penal tem como princípios básicos a prática do cuidado e a relação de ajuda na atenção à saúde dos apenados. O projeto integrador interdisciplinar visa promover a saúde dos internos da Unidade Prisional Avançada (UPA) de Canoinhas, localizada na rua Catarina de Souza Hubner, nº 1035, no bairro Piedade, na cidade de Canoinhas - Santa Catarina, que atualmente conta com 193 detidos. O estudo não terá um processo de amostragem específico, pois cada etapa será realizada conforme a necessidade pessoal de cada indivíduo privado de liberdade. O trabalho foi realizado em etapas, condicionadas conforme a demanda da Unidade, contando com a supervisão direta da enfermeira responsável pela UPA. As atividades propostas foram: Organização dos prontuários, organização dos medicamentos, aplicação de vacinas (contra COVID 19, contra Influenza) ou injeções - quando necessárias, rastreamento de DST's a partir de TR (testes rápidos) e ações de prevenção ao câncer de próstata (novembro azul). Desenvolveu-se atividades referentes a saúde preventiva dos indivíduos, como testes rápidos e a notificação\registros, no caso de Infecções Sexualmente Transmissíveis e demais doenças quando identificadas, também realizou-se aplicações de vacinas por ocasião das campanhas de vacinação, organizou-se e separou-se os medicamentos

[1] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: robertabazzibauer@hotmail.com
[2] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: anapaulabai128@gmail.com
[3] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: camilagudaslima@gmail.com
[4] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: danieli2003sc@gmail.com
[5] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: larissamonimetzger@gmail.com
[6] Aluna do Curso Técnico em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giovana_gi_g@hotmail.com
[7] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: iolandarsilveira@gmail.com

de rotina, bem como os de uso contínuo, gerando assim registros e controle de prontuários. Conclui-se que o profissional de enfermagem é essencial dentro do sistema prisional, são eles que realizam desde as medidas básicas de cuidados à saúde até os encaminhamentos em situações de urgências e emergências, através de triagens em conjunto com os demais profissionais. As atividades desenvolvidas foram de caráter satisfatório, agregando experiência de campo às autoras do projeto e, ainda mais importante, promover/assegurar saúde à pessoas privadas de liberdade. Constata-se a necessidade de mais profissionais da área da saúde para atuarem na unidade prisional, para atender necessidades diferenciadas dessa população, e que as atividades devem ser norteadas diante das necessidades de cada indivíduo, levando em conta as características do próprio sistema penitenciário.

Palavras-chave: Cuidado; Promoção da saúde; Cerceado de liberdade.

QUAIS AS ADVERSIDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Jéssica Adriana dos Santos[1]
Goreti Leme[2]
Gilivã Antonio Fridrich[3]

RESUMO

No início de 2020, com o surgimento de uma nova doença causada por uma mutação do coronavírus, surgiu uma preocupação da Organização Mundial de Saúde (OMS), no final de janeiro, a declarar emergência em saúde pública de interesse internacional. Essa nova doença ocasionada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), teve seus primeiros casos detectados na China, na cidade de Wuhan, e devido a alta transmissibilidade rapidamente se espalhou para todos os continentes. No dia 26 de fevereiro foi notificado o primeiro caso no Brasil. Com o avanço da doença no país, ocorreu uma mobilização dos órgãos de vigilância e autoridades competentes da sociedade científica para o combate da COVID-19. As autoridades logo perceberam que sabiam muito pouco sobre a doença e suas formas de prevenção, bem como as formas de tratamentos e patogênese. As únicas informações sobre a COVID-19 eram de sua alta transmissibilidade, circulação e o elevado contágio, disseminando rapidamente e acometendo todas as fronteiras, onde a pandemia se alastrou tão rapidamente levando milhares de pessoas acometidas a óbito, e fazendo com que as autoridades responsáveis tomassem medidas preventivas de emergência diferenciada para preservar vidas e diminuir o alto risco de contágio e consequências para toda a sociedade. Nesse contexto de pandemia, os profissionais da urgência e emergência deparam-se com dificuldades na classificação de risco devido ao intenso fluxo de pessoas nas portas de entrada das emergências, sabendo que esta é uma doença respiratória com sintomas gripais semelhantes a diversas outras doenças. A enfermagem atua na linha de frente contra o COVID-19 em todo o mundo, desde os indícios dos primeiros casos da doença, trabalhando em dupla jornada, com falta de EPI's para cuidar de pacientes com agravos, dos quais muitos estavam em ventilação mecânica e necessitavam de cuidados complexos. A Organização Mundial de Saúde reconhece as adversidades enfrentadas pelos enfermeiros, pela falta de materiais, recursos, medicamentos, profissionais capacitados, vagas hospitalares, transporte avançado devido ao grande número de pacientes com agravo. Estes, então, são direcionados para atendimento de referência em ambiente assistencial conforme a classificação de risco - isolamento domiciliar, orientando os cuidados domiciliares e contactar atenção básica, indicação de internamento estabilizar em área de observação exclusiva para pacientes positivados. Sendo assim, para melhorar o atendimento nas portas de entrada das unidades de emergência, uma das prioridades

[1] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: jesicasantos031@gmail031@gmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: goretileme@yahoo.com.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: giliva@faculdadedama.com.br.

é o atendimento rápido aos pacientes com sintomas respiratórios avançados, bem como os cuidados exigidos como uso de máscaras, álcool em gel, e podendo assim ser encaminhado para o fluxo diferenciado com toda a assistência prioritária do cuidado humanizado.

Palavras-chave: Classificação de Risco; Adversidade; COVID-19.

VIDA, SAÚDE, DOENÇA: ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERESSES DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Ana Paula Ziemann[1]
André Ramon Flenik[2]
Danielly Borguezan[3]
Rosimari de F. Cubas Blaka[4]
Sandro Luiz Bazzanella[5]
Sergio Teixeira da Silva[6]
Terezinha de Fátima Juraczky Sczminski[7]

RESUMO

A definição do termo “vida” é crucial para se estabelecer adequadamente os conceitos de saúde, de doença, do que é normal, do que é patológico e, até mesmo do que é morte, no contexto das pesquisas, dos debates específicos da área de conhecimento vinculado as Ciências da Saúde. Ou seja, trata-se de reconhecer a importância das definições, ou mesmo indefinições conceituais que transitam e conferem sustentabilidade a certas teorias, e, mesmo práticas no campo da saúde. De acordo com Giorgio Agamben – em seu texto: “Meios sem fim: notas sobre a política”. O conceito de “forma-de-vida”, entre outros, foram debatidos e esclarecidos como sendo o termo utilizado pelos gregos, a saber - “bios” e “zoe”, ou seja, vida qualificada e vida biológica, respectivamente, bem como “vida nua” e a própria indefinibilidade do termo “vida”. No âmbito conceitual, saúde se refere não apenas à descrição de condições fisiológicas e psicológicas adequadas a manutenção da vida, mas também perspectivas vinculadas a dinâmica do vir-a-ser no qual se inscreve a vida, bem como ao horizonte de finalidades estabelecido individualmente e socialmente. Ainda nesta direção, a definição de vida, saúde, doença e morte implicam na conformação de políticas públicas de saúde e, mesmo de estratégias econômicas e financeiras advindas da indústria farmacêutica, de padrões de beleza corpórea e o conjunto de produtos, dietas, exercícios, entre outras práticas e receitas vinculadas a estas estratégias. Nesse sentido, constata-se a complexidade que envolve os processos de saúde-doença e a necessidade de um olhar abrangente dos fenômenos sociais, políticos, econômicos e, sobretudo humanos envolvidos. Sob tais pressupostos, torna-se necessário a pesquisa em âmbito interdisciplinar envolvendo áreas como a Filosofia, o Direito, a Medicina, a Enfermagem, Economia, entre outras áreas, para a compreensão dos fenômenos sociais, políticos e econômicos vinculados à saúde na atualidade.

Palavras-chave: Vida; Saúde; Doença.

[1] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: E-mail: anapaulaziemann@gmail.com.
[2] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: andre@escolatecnicadama.com.br.
[3] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: danielly@unc.br.
[4] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: rosimari@faculdadedama.com.br.
[5] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: sergio@faculdadedama.com.br.
[6] Docente da Faculdade DAMA. Canoinhas (SC). E-mail: sandroluizbazzanella@gmail.com.
[7] Docente da Rede Estadual. E-mail; sczimi@gmail.com.